

aproximadamente 800 alunos estão matriculados nos cursos oferecidos pela Escola de Dança, considerando também aqueles que participam de cursos livres. Aproveitou, para informar que nenhuma faculdade ou instituição consegue manter esse número de alunos. Prosseguiu com a apresentação informando a respeito da realização do Encontro do Núcleo de Orquestras de Formação da Fundação (Orquestra Experimental de Repertório + Orquestras da Escola Municipal de Música), bem como realização do Festival de Verão da Escola Municipal de Música, com a participação de 1.500 pessoas, aproximadamente. Informou a respeito da criação do Opera Studio – pois a Fundação possuía uma escola de dança, uma escola de música, porém, não possuía uma escola de ópera. Referido projeto terá seu início em agosto de 2015, e ao final do curso os alunos produzirão “A Flauta Mágica”, de W.A. Mozart. O Sr. Leonardo Martinelli informou ainda que encontraram novos grupos dentro das escolas, dentre eles, uma banda sinfônica e a camerata de violões. O Sr. Nabil Bonduki – Presidente do Conselho e Secretário Municipal de Cultura questionou o Sr. Leonardo Martinelli como encontraram, por exemplo, a banda sinfônica. O Sr. Leonardo Martinelli em resposta ao questionamento explicou que a escola já possuía o material humano, apenas não haviam criado o grupo para que tocassem em conjunto. Neste momento, foi passada a palavra ao Maestro Carlos Moreno – Orquestra Experimental de Repertório. O Maestro Moreno iniciou sua apresentação explicando que a Orquestra Experimental de Repertório é uma orquestra de nível pré-profissionalizante, com a faixa etária dos músicos por volta de 20 anos de idade, já que hoje em dia, os músicos devem estar prontos para tocarem em orquestras profissionais em torno dos seus 25 anos. Informou que atualmente a Orquestra Experimental de Repertório é formada por 86 bolsistas, 11 professores e 8 monitores. Destacou que este é um trabalho gratificante, e que a Orquestra Experimental de Repertório encontrou seu lugar quando uniu-se a Escola Municipal de Música, podendo esta última oferecer todo o aparato pedagógico necessário. Ressaltou a participação da Orquestra Experimental de Repertório no Festival de Trancos, sem custo algum para a Municipalidade, já que a referida orquestra foi convidada pela organização do evento, participando, ainda, do projeto pedagógico realizado durante o Festival. Ressaltou, ainda, as apresentações da Orquestra Experimental de Repertório juntamente com o Coral Paulistano, bem como as apresentações nos diversos CEUs da cidade de São Paulo, para crianças de 1 a 8 anos de idade, com o repertório “Pedro e o Lobo” em conjunto com a projeção de filme. Neste momento, o Sr. José Luiz Herencia – Diretor Geral da Fundação Theatro Municipal de São Paulo explicou as dificuldades encontradas pelo Maestro Moreno quando do início de suas atividades junto a Orquestra Experimental de Repertório. Havia muitos vícios na formação desta Orquestra, dentre eles o fato de que os solistas eram, necessariamente, os professores. Atualmente, a Orquestra Experimental de Repertório está ocupando o seu devido lugar, entre a Orquestra Jovem e a Orquestra Sinfônica Municipal. E todas essas ações que foram implantadas pela Diretoria de Formação foram a custo zero. Neste momento, o Sr. Nabil Bonduki – Presidente do Conselho e Secretário Municipal de Cultura questionou quem seria o responsável pela Escola de Dança de São Paulo. O Sr. Leonardo Martinelli esclareceu que ele é o Diretor de Formação da Fundação Theatro Municipal, sendo a Susana Yamauchi, Diretora da Escola de Dança e o Prof. Antonio Tavares Ribeiro, Diretor da Escola de Música. Aproveitou a oportunidade para esclarecer que a Susana – Diretora da Escola de Dança implantou além da dança clássica, a dança contemporânea no currículo da escola, e que no ano passado alunos da Escola de Dança se apresentaram com alunos da Escola de Música tocando em composição orquestral. Este tipo de atividade nunca havia acontecido antes. Neste momento, o Sr. José Luiz Herencia – Diretor Geral da Fundação Theatro Municipal de São Paulo também lembrou que o Balé da Cidade de São Paulo nunca havia dançado no palco do Municipal com a Orquestra Sinfônica Municipal. Havia uma disjunção dos corpos artísticos, eram desarticulados. Ato contínuo, foi passada a palavra ao Sr. Pablo de Leon – Conselheiro e músico integrante da Orquestra Sinfônica Municipal. O Sr. Pablo, considerando esta readequação dos corpos artísticos, informou que antes havia um movimento migratório dos músicos da Orquestra Sinfônica Municipal para outras Orquestras, principalmente para a OSESP. E hoje em dia, este movimento tem ocorrido de forma contrária. O Regente da Orquestra Experimental de Repertório tem a oportunidade de participar de concertos da Orquestra Sinfônica Municipal, a exemplo do que ocorre em Orquestras no exterior, como a Filarmônica de Berlim. Tudo isso graças à nova forma de gestão da Fundação e seus corpos artísticos. O Sr. Leonardo Martinelli – Diretor de Formação da Fundação Theatro Municipal ressaltou, ainda, que o Coro Infantil da Escola também participa das óperas. O Sr. José Luiz Herencia – Diretor Geral da Fundação Theatro Municipal de São Paulo ressaltou que ninguém tem o anseio de fazer tudo pela primeira vez, e concluiu que as ações positivas do passado foram mantidas. Neste momento, foi passada a palavra ao Maestro Martinho Lutero, do Coral Paulistano. O Maestro iniciou sua apresentação informando que os últimos 10 anos para o Coral Paulistano foram difíceis, quase houve um desmanche do Coral. Com a nova gestão da Fundação Theatro Municipal o Coral Paulistano pôde novamente encontrar seu lugar no cenário cultural. Informou que em 2014 realizou 49 concertos, e para este ano de 2015 há 90 concertos programados. Elencou alguns de suas apresentações/séries que ocorrerão durante o ano, tais como: (i) Série Igrejas: missas de Mozart; (ii) Coral Paulistano encontra a dança – música com repertório de dança. Realizou este primeiro encontro com a escola de samba Vai-Vai; (iii) Coral Paulistano nos CEUs; (iv) Coral Paulistano nos cemitérios (dia das mães, dia dos pais e finados); (v) Virada Coral na Virada Cultural. O Sr. José Luiz Herencia – Diretor Geral da Fundação Theatro Municipal informou que a Fundação recebeu uma carta do Dom Odilo Pedro Scherer, Cardeal Arcebispo de São Paulo, parabenizando o Coral Paulistano pela iniciativa da Série Igrejas, e solicitando a continuidade das apresentações. O Maestro Martinho Lutero prosseguiu com a sua apresentação explicando os Pontos Corais. Trata-se de um projeto no qual o Coral Paulistano sai da cidade para incentivar a formação de novos coros, levam o conhecimento de dentro do Municipal para fora. O primeiro Ponto Coral foi realizado no Centro Cultural de Tiradentes, ao final das aulas, após 6 meses de formação, este coral que se formou se apresentou no Theatro Municipal. Com relação à Virada Cultural, o Maestro Martinho Lutero informou que a intenção é recuperar a tradição dos anos 70, para criar o movimento coral. O Sr. Nabil Bonduki, Presidente do Conselho e Secretário Municipal de Cultura ressaltou que é exatamente esta sua intenção. Realizar, na virada cultural, apresentações tradicionais, não só pensar em eventos grandes e modernos, porém sem tradicionalismo. Por fim, o Maestro Martinho Lutero informou a respeito do Projeto Canta SP em parceria com a Secretaria Municipal de Educação, projeto este que deverá ter seu lançamento previsto para o dia 15 de junho de 2015. A escola terá um Operador Coral ligado ao Coral Paulistano. Serão 25 regentes formados, orientando os operadores corais, com a intenção de se criar um coro em cada escola. Neste momento, foi passada a palavra ao Maestro Bruno Facio, do Coral Lírico que brevemente explicou que no passado não possuía uma estrutura organizada, sendo que neste ano de 2015 o Theatro Municipal possui a temporada mais diversa de óperas. Ressaltou que a partir da reorganização de suas atividades (concertos e ensaios) a produtividade do Coro Lírico melhorou muito, sendo que consegue entregar as óperas em 6 ensaios e não mais em 2 meses, como era antigamente. Ressaltou, ainda, que a média de apresentações do Coral Lírico para este ano será de 56 apresentações. Informou que 4 ou 8 alunos do Coro Infante Juvenil da Escola de Música se apresentarão na última ópera a ser apresentada no Theatro Municipal, como membros integrantes do Coro Lírico. Esta é mais uma ação de integração dos corpos artísticos de formação com os corpos artísticos profissionais. Ato contínuo, foi passada a palavra ao Marcos Fechcio – coordenador do departamento de Comunicação da Fundação Theatro Municipal. Marcos Fechcio iniciou sua apresentação informando os indicadores de público e assinaturas, nos anos de 2014 e 2015, havendo um aumento crescente em ambos os quesitos. Destacou os prêmios conquistados pelo

Theatro Municipal e Praça das Artes desde a gestão pela Fundação Theatro Municipal em conjunto com a Organização Social contratada, bem como a escolha pelo público do SP Rap como melhor Festival de música do ano de 2014, e a exposição da Mafalda como uma das mais visitadas no ano de 2014. Destacou, ainda, que as atividades e ações do Theatro Municipal e Praça das Artes tem aparecido na mídia com frequência. Por fim, citou o projeto Municipal Digital que tem por objetivo a transmissão de óperas nas telas do cinema, ampliando e democratizando o acesso aos espetáculos do Theatro Municipal. Até o momento foi transmitida a Ópera Otello para cinemas de São Paulo, Rio de Janeiro e Brasília. Neste momento, foi passada a palavra ao Sr. José Luiz Herencia – Diretor Geral da Fundação Theatro Municipal que explicou que o Theatro Municipal possui muitas ações e atividades, que pode fazer muito mais, porém, deve saber expressar ao público tais atividades apresentadas e propostas. Deve-se buscar parceiros próximos, como Secretarias, buscando alternativas de projetos a baixo custo, sem necessidade de readequação de orçamento. Ampliar as atividades com o próprio material humano que já possui, para enfrentar a crise econômica, sem perder a qualidade do produto/serviço oferecido. Apresentou aos membros do Conselho e convidados as ações que serão propostas para o segundo semestre de 2015 – Municipal na Cidade: (i) apresentações de grupos artísticos do Theatro Municipal em terminais de Ônibus; (ii) apresentações em parques municipais; (iii) apresentações nos CEUs; (iv) Apresentações em Igrejas, por meio do Coral Paulistano, em parceria com a Arquidiocese de São Paulo; (v) apresentações do Balé da Cidade de São Paulo na Galeria Olido; (vi) Escolas no Municipal – apresentações dos grupos artísticos para alunos da rede municipal; (vii) Municipal para professores; (viii) Dia do Theatro – Teatro de portas abertas com diretores e artistas para receber a população, durante todo o dia; (ix) concertos gratuitos da Orquestra Experimental de Repertório aos sábados pela manhã; (x) Ocupação Musical – concertos para moradores das ocupações próximas ao Theatro Municipal; (xi) Concertos nas Escadarias – escadaria interna e externa do Theatro. Neste momento, foi passada a palavra ao Sr. Nabil Bonduki – Presidente do Conselho e Secretário Municipal de Cultura, que parabenizou o trabalho que vem sendo realizado, a melhora excepcional das atividades, com destaque para a integração interna. Ressaltou que o que aconteceu na Fundação Theatro Municipal nesses últimos dois anos é o que precisa acontecer na Secretaria Municipal de Cultura – essa integração interna – utilizando recursos que a própria Secretaria já possui. Acredita que um dos destaques da Virada Cultural será o encontro dos Corais. Expressou o desejo de articular o setor de formação da Secretaria Municipal de Cultura com o setor de formação da Fundação Theatro Municipal, bem como relacionar a Cultura com as Secretarias de Meio Ambiente e Educação. Destacou a relação arquitetônica do Theatro Municipal com seu entorno, no sentido de se pensar a médio e longo prazo a questão do estacionamento para que não haja o afastamento do público, além de comunicação conjunta no sentido de melhorias de iluminação, calçadas, guarda civil metropolitana. O Sr. José Luiz Herencia – Diretor Geral da Fundação Theatro Municipal, neste momento, explicou que houve um remanejamento no orçamento para que fosse possível honrar com o compromisso estabelecido com o Ministério Público, no sentido de celetizar este ano os Corais da Fundação. Argumentou que hoje em dia teatros do mundo inteiro estão criando mecanismos de terceirização. No final do mês de janeiro foi encaminhada para a Organização Social uma política de redução de custos. Foi passada a palavra ao Sr. William Naked – Diretor Executivo do Instituto Brasileiro de Gestão Cultural. O Sr. William Naked informou que mantiveram o quadro de contratações estabilizado, mesmo havendo necessidade de aumento de pessoal. Informou, ainda, que houve redução dos custos organizacionais e citou algumas melhorias desde a formalização do Contrato de Gestão, dentre elas: o restaurante Capim Santo no Theatro Municipal e a contratação da empresa moving para gerenciamento do estacionamento do prédio da Praça das Artes. O Sr. José Luiz Herencia – Diretor Geral da Fundação Theatro Municipal informou que o corte inicial da Fundação Theatro Municipal no âmbito da revisão orçamentária realizada pela Câmara dos Vereadores de São Paulo era de 40 milhões, porém que conseguiu reduzir esse número para 14 milhões. Ato contínuo, passou-se ao item 5 da Ordem do Dia – 5) Indicação pelo Sr. Prefeito de um membro da sociedade civil, para compor a Comissão de Avaliação, nos termos do art. 31, inciso I da Lei 15.380/11 e art. 20, inciso III do Decreto 52.858/11, em decorrência da desistência do Sr. Vittorio Emanuele Rossi Junior: Foi indicado o seguinte nome: Bruno Berlendis de Carvalho. Após breve apresentação do nome pelo Sr. José Luiz Herencia – Diretor Geral da Fundação Theatro Municipal, os Conselheiros aprovaram referida indicação por unanimidade. A Comissão de Avaliação fica assim constituída: Eneida Sollerero, Ana Flavia Cabral Souza Leite, Diego Silva, Carlos Alberto de Cicco Ferreira Filho, Bruno Berlendis de Carvalho e Janaina Fainer Bastos. Em continuidade aos trabalhos, prosseguiu-se ao item 6 da Ordem do Dia – 6) Ratificar a celebração do 7º e 8º aditamentos ao Contrato de Gestão firmados em 03 de março de 2015 e 06 de abril de 2015, respectivamente: Após discussões e breve explicação pela Sra. Ana Flavia Cabral Souza Leite – Diretora de Gestão da Fundação Theatro Municipal, do objeto de cada um dos aditamentos, os Conselheiros ratificaram por unanimidade os aditamentos celebrados. Em continuidade aos trabalhos, prosseguiu-se ao item 7 da Ordem do Dia – 7) Apresentação dos resultados e das perspectivas do plano de captação de recursos incentivados, bem como da política de redução de despesas e novas diretrizes de investimentos para a Temporada Artística da Fundação Theatro Municipal, tendo em vista os ajustes orçamentários do exercício de 2015: Neste momento foi passada a palavra ao Sr. Ricardo Levisky - Diretor – Presidente da Levisky Negócios e Cultura. O Sr. Ricardo iniciou sua apresentação informando que o objetivo da Levisky Negócios e Cultura é a sustentabilidade financeira da Fundação Theatro Municipal de São Paulo, e por este motivo vem trabalhando para a criação do Conselho de Patrocinadores. O referido Conselho foi iniciado em setembro de 2014, por meio de um jantar no Theatro Municipal com possíveis membros interessados. Convites estão sendo realizados para que seja efetivamente constituído o Conselho de Patrocinadores. O Sr. Ricardo Levisky informou, ainda, a respeito do lançamento do Programa Amigos do Theatro Municipal de São Paulo no próximo dia 30 de maio, durante a estreia da Ópera Eugeni Onegin. Referido Programa foi criado para que pessoas físicas também possam colaborar para o desenvolvimento das atividades da Fundação Theatro Municipal, por meio de doações. Essa iniciativa é beneficiada pela Lei de Incentivo à Cultura. Com relação à locação de espaços para eventos, o Sr. Ricardo Levisky ressaltou que foi criada a gerência de eventos para venda de espaços do Theatro Municipal e Praça das Artes. O Sr. José Luiz Herencia – Diretor Geral da Fundação Theatro Municipal de São Paulo lembrou que esta foi uma diretriz estabelecida pelo próprio Conselho Deliberativo. O Sr. Ricardo Levisky expôs que a ausência do estacionamento, dificultava a venda de espaços tanto no Theatro quanto na Praça das Artes. Sugeriu que fossem revistos os preços públicos para locação de espaços, para que eles pudessem se tornar competitivos e disputar o mercado. Foi demonstrada uma pesquisa de comparação de preços em lugares similares, e para que a Fundação Theatro Municipal pudesse concorrer com os demais deveria haver uma redução drástica de preços – em torno de 60%. Os Conselheiros analisaram a referida redução de preço e deliberaram, por unanimidade, para que a mesma ocorresse. Por fim, o Sr. Ricardo Levisky informou que a Fundação Theatro Municipal está pleiteando junto ao BNDES uma parceria para celebração de Contrato Plurianual com aportes em três cotas de R\$ 8 milhões. O Sr. José Luiz Herencia – Diretor Geral da Fundação Theatro Municipal de São Paulo explicou que o Conselho de Patrocinadores é previsto na Lei 15.380/11, e que em breve um membro deste Conselho também participará das reuniões do Conselho Deliberativo. Com relação ao Fundo Patrimonial Permanente (endowment), referido fundo revela-se de grande importância para manutenção da Instituição. O Sr. José Luiz Herencia informou, ainda, que a Fundação juntamente com a Organização Social reduziu os custos com a renovação de contratos da área meio, reduziram algumas atividades, porém

optaram por manter integralmente os corpos artísticos e a programação. A Sra. Ana Flavia Cabral Souza Leite – Diretora de Gestão da Fundação Theatro Municipal de São Paulo explicou que com relação aos déficits, estes permaneceram na programação, para que fosse possível a manutenção dos corpos artísticos, levando em consideração o cronograma a ser cumprido com o Ministério Público no que diz respeito às contratações por meio do regime CLT. O Sr. José Luiz Herencia informou que a captação de patrocinios prevista inicialmente para R\$ 27 milhões foi reduzida para R\$ 13 milhões. Considerando o cenário atual pelo qual o país está passando, este número ainda encontra-se alto. Ato contínuo, passou-se ao item 8 da Ordem do Dia – 8) Outros Assuntos: Neste momento o Sr. José Luiz Herencia informou que o Conselho Fiscal encaminhou um parecer ao Conselho Deliberativo aprovando com ressalvas as contas referentes ao exercício do ano de 2014. A Sra. Ana Flavia Cabral Souza Leite – Diretora de Gestão da Fundação Theatro Municipal, informou que as ressalvas já estão sendo devidamente atendidas pela equipe do departamento de finanças desta Fundação. Os Conselheiros analisaram referido Parecer e concordaram com a análise dos membros do Conselho Fiscal. O Sr. José Luiz Herencia – Diretor Geral da Fundação Theatro Municipal de São Paulo informa neste ato a saída da Sra. Ana Flavia Cabral Souza Leite do cargo de Diretora de Gestão. Agradece o excelente trabalho realizado, especificamente no que se refere à implantação da Fundação Theatro Municipal, e deseja sucesso nesta nova fase profissional. Ato contínuo, o Sr. José Luiz Herencia dá boas vindas à Sra. Carolina Paes Simão que já ocupava o cargo de Assessora Jurídica e agora passará a ocupar o cargo de Diretora de Gestão da Fundação Theatro Municipal. Ambas agradecem ao Diretor Geral. Nada mais havendo, o Presidente fez um resumo dos trabalhos do dia, bem como das deliberações e agradeceu a participação de todos os presentes. Encerrada a reunião foi lavrada a presente ata, após lida, foi aprovada pelos Conselheiros presentes.

## EDUCAÇÃO

### GABINETE DO SECRETÁRIO

#### DIVISÃO DE RECURSOS HUMANOS/ CONAE 2

#### COMISSÃO DE CURSOS E TÍTULOS

##### ESTAGIÁRIOS

A Coordenação de Estágios da Secretaria Municipal de Educação, conforme Portaria 006/SMG/2009, divulga a relação dos estagiários contratados, aditados e desligados efetuados no período de 01/07/2015 a 31/07/2015.

##### CONTRATADOS

NOME	CPF	INST. DE ENS.	CURSO	DATA
CAROLINE A. DA SILVA	356.963.268-70	FMU	NUTRIÇÃO	13/07/15

##### ADITADOS

NOME	CPF	INST. DE ENS.	CURSO	DATA
JESSICA G. MELO	405.653.268-05	FIAMM/FAAM	AURBANISMO	06/07/15

##### DESLIGADOS

NOME	CPF	INST. DE ENS.	CURSO	DATA
MARIA CAROLINA F. FRANÇA	347.895.398-73	ASSUPERO	C. BIOLÓGICAS	13/07/15
PRISCILA R. SANTOS	406.750.678-39	B. ARTES	R.PÚBLICAS	23/07/15

### DEPARTAMENTO DE ALIMENTAÇÃO ESCOLAR

#### COMUNICADO Nº 139 – Agosto -2015

A Secretaria Municipal de Educação- SME, por meio do Departamento de Alimentação Escolar (DAE), comunica aos Senhores Diretores dos Centros de Educação Infantil – CEI's e CEMEI e Centro de Convivência Infantil- CCI's, da Rede Municipal de Ensino / GESTÃO DIRETA E MISTA, os cardápios que deverão ser cumpridos na semana de 10/08 a 14/08/2015 do:

AGRUPAMENTO 1: SUB PREFS (AD, BT, CL, CS, MB, PA, PI, SA) e

AGRUPAMENTO 4: SUB PREFS (AF, IP, JA, MQ, SM, VM, VP) A - CEI MUNICIPAL, CCI e CEMEI – CEI do CEMEI

SEMANA DE 10/08 a 14/08/2015

Faixa Etária 0 a 3 meses:

Hidratação: Água fervida ou filtrada nos intervalos.

DESJEJUM: ALMOÇO, LANCHE e JANTAR:

Mamadeira preparada com Fórmula Láctea Infantil (1º Semestre).

SEMANA DE 10/08 a 14/08/2015

Faixa Etária 4 a 5 meses:

Hidratação: Água fervida ou filtrada nos intervalos.

DESJEJUM: 4 a 5 meses: Mamadeira preparada com Fórmula Láctea Infantil (1º semestre).

COLAÇÃO: 4 a 5 meses: Suco de Laranja Lima.

ALMOÇO: 4 a 5 meses: Papa composta de:

Segunda-feira: Macarrão, Batata Doce, Cenoura, Beterraba, Feijão e Frango.

Terça-feira: Arroz, Batata, Cenoura, Abobrinha e Carne Bovina.

Quarta-feira: Macarrão, Batata Doce, Cenoura, Chuchu, Feijão e Carne Bovina.

Quinta-feira: Arroz, Batata, Cenoura, Brócolis e Frango.

Sexta-feira: Arroz, Batata, Cenoura, Chuchu e Frango.

Notas:

1. A composição geral da Papa de Legumes para a faixa etária de 4 a 5 meses é a seguinte: 1 arroz ou macarrão + 1 feculento (mandioca, cará, inhame, mandiocinha ou batata) + 1 hortaliça fonte de vitamina A + 1 hortaliça (legume) + 1 verdura + 1 porção de carne (bovina ou frango) e feijão (duas vezes por semana).

2. A Papa de Legumes deverá ser passada por peneira grossa na 1ª semana de introdução da alimentação e após esse período deverá ser bem amassada com o garfo.

3. Feijão: utilizar somente o caldo.

LANCHE: 4 a 5 meses: Mamadeira preparada com Fórmula Láctea Infantil (1º Semestre) acompanhada de Papa de Fruta.

Segunda-feira: Maçã.

Terça-feira: Abacate.

Quarta-feira: Mamão.

Quinta-feira: Banana Prata.

Sexta-feira: Mamão.

Nota: A fruta indicada poderá ser substituída, caso não esteja madura, mas deverá ser servida até o próximo recebimento da fruta.

JANTAR: 4 a 5 meses: Mamadeira preparada com Fórmula Láctea Infantil (1º semestre).

SEMANA DE 10/08 a 14/08/2015

Faixa Etária 6 a 7 meses:

Hidratação: Água fervida ou filtrada nos intervalos.

DESJEJUM: 6 a 7 meses: Mamadeira: preparada com Fórmula Láctea Infantil (2º Semestre), com os seguintes acompanhamentos:

Segunda-feira: Pão Bisnaguinha.

Terça-feira: Biscoito Doce.

Quarta-feira: Pão Bisnaguinha.

Quinta-feira: Biscoito Salgado.

Sexta-feira: Pão de Forma.

COLAÇÃO 6 a 7 meses: Suco Natural das seguintes Frutas:

Segunda-feira: Laranja.

Terça-feira: Laranja.

Quarta-feira: Laranja.

Quinta-feira: Laranja.

Sexta-feira: Melancia.

Nota: Iniciar com a oferta de uma fruta de cada vez para criança conhecer novos sabores, posteriormente as frutas poderão ser combinadas de acordo com o estoque excedente disponível na unidade (ex: cenoura, beterraba, couve manteiga e outras frutas).

ALMOÇO: 6 a 7 meses: Papa composta de:

Segunda-feira: Macarrão, Batata Doce, Cenoura, Beterraba, Feijão, Frango e Maçã.

Terça-feira: Arroz, Batata, Cenoura, Abobrinha, Ovo e Abacate.

Quarta-feira: Macarrão, Batata Doce, Cenoura, Chuchu, Feijão, Carne Bovina e Banana.

Quinta-feira: Arroz, Batata, Cenoura, Brócolis, Frango e Mamão.

Sexta-feira: Arroz, Batata, Cenoura, Chuchu, Frango e Banana.

Notas:

1. A composição geral da Papa de Legumes para a faixa etária de 6 a 7 meses é a seguinte: arroz ou macarrão + 1 feculento (mandioca, cará, inhame, mandiocinha, batata doce ou batata) + 1 hortaliça (fonte de vitamina A) + 1 hortaliça (legume) + 1verdura (folha) + 1 porção de carne (bovina ou frango) e feijão (duas vezes por semana).

2. Feijão: deverá ser amassado.

3. A fruta indicada poderá ser substituída, caso não esteja madura, mas deverá ser servida até o próximo recebimento da fruta.

4. Introdução do ovo inteiro em substituição a carne uma vez por semana.

LANCHE: 6 a 7 meses: Mamadeira preparada com Fórmula Láctea Infantil (2º Semestre).

JANTAR: 6 a 7 meses: Papa na seguinte composição: Segunda-feira: Arroz, Batata, Cenoura, Abobrinha, Frango e Abacate.

Terça-feira: Macarrão, Batata Doce, Cenoura, Beterraba, Feijão, Frango e Maçã.

Quarta-feira: Arroz, Batata, Cenoura, Brócolis, Ovo e Mamão.

Quinta-feira: Arroz, Batata Doce, Cenoura, Chuchu, Carne Bovina e Banana.

Sexta-feira: Macarrão, Inhame, Cenoura, Brócolis, Frango e Mamão.

Notas:

1. A composição geral da Papa de Legumes no jantar para a faixa etária de 6 a 7 meses é a seguinte: arroz ou macarrão + 1 feculento (mandioca, cará, inhame, mandiocinha, batata doce ou batata) + 1 hortaliça (fonte de vitamina A) + 1 hortaliça (legume) + 1verdura (folha) + 1 porção de carne (bovina ou frango) ou metade de uma gema de ovo (uma vez por semana) + feijão (duas vezes por semana).

2. Feijão: deverá ser amassado.

3. A fruta indicada poderá ser substituída, caso não esteja madura, mas deverá ser servida até o próximo recebimento da fruta.

4. Introdução do ovo inteiro em substituição a carne uma vez por semana.

SEMANA DE 10/08 a 14/08/2015

Faixa Etária 8 a 11 meses:

Hidratação: Água fervida ou filtrada nos intervalos.

DESJEJUM: 8 a 11 meses

Mamadeira: preparada com Fórmula Láctea Infantil (2º Semestre), com os seguintes acompanhamentos.

Segunda-feira: Pão Bisnaguinha.

Terça-feira: Bicoito Doce.

Quarta-feira: Pão Bisnaguinha.

Quinta-feira: Biscoito Salgado.

Sexta-feira: Pão de Forma.

COLAÇÃO: 8 a 11 meses

- Suco Natural das seguintes Frutas:

Segunda-feira: Laranja.

Terça-feira: Laranja.

Quarta-feira: Laranja.

Quinta-feira: Laranja.

Sexta-feira: Melancia.

Nota: O estoque disponível (excedente) de cenoura, beterraba, couve manteiga e outras frutas poderão ser adicionados ao suco de fruta.

ALMOÇO: 8 a 11 meses

Hidratação: Água fervida ou filtrada nos intervalos.

DESJEJUM: 8 a 11 meses: Papa composta de:

Segunda-feira: Arroz, Batata, Cenoura, Abobrinha, Frango e Abacate.

Quarta-feira: Arroz, Feijão, Carne Bovina, Brócolis Cozido e Banana.

Quinta-feira: Macarrão com Molho de Tomate, Frango, Chuchu Cozido e Mamão.

Sexta-feira: Arroz, Feijão, Frango, Batata Cozida e Banana.

Notas:

1. A fruta indicada poderá ser substituída, caso não esteja madura, mas deverá ser servida até o próximo recebimento da fruta.

2. As unidades deverão consultar, diariamente, o “Receituário Padrão de CEI”, disponível no site de DAE para variar as preparações na semana.

3. O estoque disponível (excedente) de legumes ou feculentos poderá ser acrescentado em refogados.

4. A carne bovina poderá ser moída uma vez por semana.

LANCHE: 8 a 11 meses: Mamadeira preparada com Fórmula Láctea Infantil (2º Semestre).

JANTAR: 8 a 11 meses: Sopa na seguinte composição: Segunda-feira: Arroz, Batata, Cenoura, Abobrinha, Frango e Abacate.

Terça-feira: Macarrão, Batata Doce, Cenoura, Beterraba, Feijão, Frango e Maçã.

Quarta-feira: Arroz, Batata, Cenoura, Brócolis, Carne Bovina e Mamão.

Quinta-feira: Arroz, Batata Doce, Cenoura, Chuchu, Carne Bovina e Banana.

Sexta-feira: Macarrão, Inhame, Cenoura, Brócolis, Frango e Mamão.

Nota: A fruta indicada poderá ser substituída, caso não esteja madura, mas deverá ser servida no próximo recebimento da fruta.

SEMANA DE 10/08 a 14/08/2015

Faixa Etária 1 ano a 1 ano e 11 meses:

Hidratação: Água fervida ou filtrada nos intervalos.

DESJEJUM: 1 ano a 1 ano e 11meses

Segunda-feira: Leite Integral e Pão Bisnaguinha com Requeijão.